ARA MOÇAS
E RAPAZES

Seleções de Idílio

N.º 91 ★ JANEIRO 1959 ★ Cr$ 10,00

scan by Barbier
www.guiaebal.com

GITTE BARDOT e ROGER PIGAUT
"A Luz do Desejo", da França-Filmes

RELAÇÃO COMPLETA
DAS REVISTAS DA

Editôra Brasil-América

PARA CRIANÇAS

LASSIE
MINDINHO
O CAPITÃO Z
PAPAI NOEL
PINDUCA
POPEYE
POSSANTE
PRINCESINHA

PARA MAIORES DE 10 ANOS

AI, MOCINHO!
BATMAN
GENE AUTRY
INVICTUS
NEVADA
O HERÓI
PEQUENINA
REIS DO FAROESTE
RIN TIN TIN
ROY ROGERS
SUPERMAN
SUPERXIS
TARZAN
ZORRO

PARA MOÇAS E RAPAZES

CINEMIN
COWBOY ROMANTICO
O IDÍLIO
ROSALINDA
SELEÇÕES DE IDÍLIO
STAR ALBUM

PARA ADULTOS

ALBUM GIGANTE
EDIÇÃO MARAVILHOSA
EPOPÉIA
MISTERINHO
QUEM FOI?

PARA TÔDAS AS IDADES

CIÊNCIA EM QUADRINHOS
SÉRIE SAGRADA
GRANDES FIGURAS

●

As Revistas em Quadrinhos de Gênero Recreativo Que Levam a Marca EBAL São Redigidas e Recomendadas Por Professôres, Obedecendo a Normas de Ética Jornalística e Educacional.

"O quadrinho, assustadoramente em moda, tanto pode ser deletério como educativo". No Brasil, mercê do idealismo da EBAL, encontrou sua canalização para o bem. Em sua humanitária alquimia, fêz alimento para o espírito com o que poderia ser veneno. Rigorosamente concebido e artisticamente realizado, fêz-se o quadrinho como instrumento de motivação e de aprendizagem visual."

Major Joaci Hermógenes, Professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro

Já São Professôras

Quando estas simpáticas e sorridentes jovens posaram pa a foto acima, após uma visita às instalações da Editôra Bras América, eram elas terceiranistas do Curso Normal do Ins tuto de Educação do Distrito Federal. Quase concluindo estudos, tinham vindo ao Reino Encantado das Histórias Quadrinhos, com a Professôra Yonne Maria Siqueira de drade (Metodologia de Ciências), a fim de observar as d rentes fases de elaboração das revistas aqui editadas. Ago decorridos alguns meses, tôdas estas moças, diplomadas, se acham em condições de transmitir a milhares de alunos ensinamentos colhidos durante o curso realizado com carin e aplicação. Felicidades, Professorinhas.

(Novas Fotografias da Campanha da Boa Leitura (em Hi de Quadrinhos) São Publicadas em Outras Revistas Desta E

N.º 91 ★ JANEIRO 1959 ★ Cr$ 10.00

SELEÇÕES DE IDILIO (Revista Romântica Mensal) ★ Propriedade da Editôra Br América Limitada, Especializada em Publicações para Moças, Rapazes e Crianças Direção de Adolfo Aizen ★ Escritórios, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: General Almério de Moura, 302, São Cristóvão ★ Telefone 34-8042 (Rêde Interna) Rio de Janeiro (Df), Brasil. ★ Representante em São Paulo: Agência Modesto, Via Santa Ifigênia, 277, Tel. 33-4606 ★ Copyright de The Amalgamated Press de Lond ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionár

O Homem Dos Seus Sonhos

A linda Janete era recepcionista do "Hotel Majestic", em Caxambu. Alma pura e sonhadora, distraia-se às vêzes do serviço, mergulhada em devaneios. Certo dia, num dêsses momentos, dela se aproximou um hóspede recém-chegado.

Leia Nos Jornaleiros!

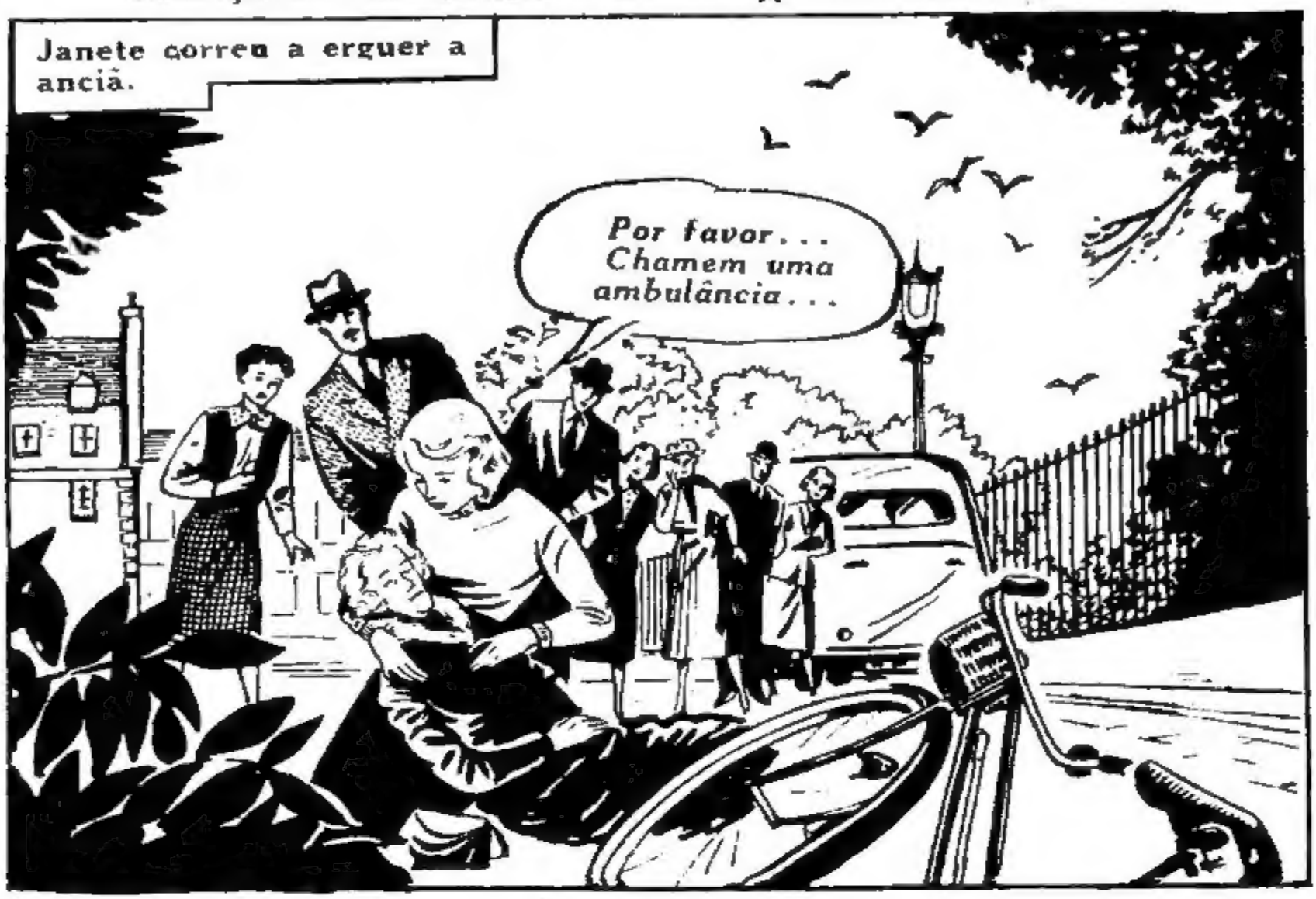
Dez centavos pelos seus pensamentos, senhorita...
Oh, desculpe... Eu estava distraída...

Enquanto êle preenchia os dados do livro de hóspedes, Janete pegou a moeda que êle depositara sôbre o balcão para guardá-la como mascote.
BAR AMERICANO
Sonhar é bom mas não devemos nos esquecer da realidade.

O rapaz, que se registrara como Daniel Santarém, afastou-se. Patrícia, grande amiga de Janete e repórter de um diário local, ficou observando-o.
Bonitão, hein, Janete?
Janete, vim substituí-la.

Genoveva ficara em seu lugar e Janete deixara a recepção. Sòzinha em seu quarto, mirava os dez centavos.
Hei de guardá-los como recordação...

À tarde, como de costume, ela foi dar uma volta de bicicleta. De repente, viu D. Júlia Côrtes, sua velha amiga, tropeçar e cair na calçada.


Janete correu a erguer a anciã.
Por favor... Chamem uma ambulância...

Logo vários populares se aglomeraram à volta e, quando D. Júlia abriu os olhos, todos se indignaram ao ouvir a sua acusação.
Foi a bicicleta que me atropelou...

Patrícia logo acorrera e, ao ouvir as explicações de Janete, redigiu uma nota restabelecendo a verdade dos fatos.
Que moça desastrada...

Daniel, ao voltar para o hotel à tarde, leu numa fôlha a notícia deturpada do acidente.

Ela devia estar distraída, como sempre...

Ao chegar ao balcão, êle se dirigiu a Janete.

O acidente poderia ter sido evitado se a senhorita fôsse mais atenta...

Indignada, Janete respondeu que não tivera culpa nenhuma no desastre sofrido por D. Júlia.

O senhor é injusto e eu o detesto...

O sentimento é mútuo...

Janete telefonou para o hospital e soube que o caso de D. Júlia era sério.

Irei vê-la logo que eu possa...

Ao chegar lá, encontrou a enfermeira preocupada.

Ela está chamando pela filha...

É assim que ela se referia a mim...

Enquanto se dirigiam para o quarto, a enfermeira contou que o mal da pobre senhora era cardíaco.

Ela se lembrou do que houve e ratificou as declarações: não foi acidente, mas sim um colapso...

D. Júlia ficou satisfeita ao ver Janete...

Minha querida filha... Estava ansiosa pela sua chegada...

Janete, comovida, beijou a velha amiga.

Logo a senhora estará boa, Dona Júlia...

Nesse momento, chegou Raul Brito, um jovem advogado que Janete conhecia ligeiramente.

Mandei chamá-lo porque desejo fazer o meu testamento, Doutor Brito..

Voltarei logo, Dona Júlia...

Pobre ou não, D. Júlia nomeou Janete sua herdeira universal. Depois de assinar o testamento, entregou um envelope fechado a Raul, com a recomendação de abri-lo sòmente depois de sua morte.

Janete se sentia triste, pois tinha muita amizade a D. Júlia.

Coitada... Todos sabem que ela é pobre e no entanto quer fazer o testamento...

Bem... Agora vou chamar a enfermeira...

Entrementes, Daniel Santarém telefonava para o hospital, a fim de se informar acêrca de D. Júlia.

Gostaria de vê-la, se possivel...

Quando chegava lá, encontrou-se com Patrícia.

Janete está junto dela... Foram sempre muito amigas...

Êle continuou o seu caminho, cruzando com Janete que fingiu não vê-lo, ainda magoada pela injusta acusação.

VISITANTES

HOSPITAL

Ao entrar, êle foi informado de que D. Júlia sofrera uma recaída e estava inconsciente.

Por favor, deixe-me vê-la...

Comovida pela emoção revelada por Daniel, a enfermeira levou-o até ao quarto.

O seu coração está muito fraco...

Entrementes, Raul Brito chegava a casa, onde morava com a sua irmã Márcia, a quem relatou tudo o que se passara no hospital.

Nesse momento o telefone tocou, trazendo a notícia do falecimento da pobre senhora.

Para surprêsa de ambos, havia dentro do envelope uma relação de ações pertencentes à boa senhora, num total que representava uma pequena fortuna.

Márcia logo arquitetou um plano: se Raul se casasse com Janete . . .

Vou tentar conquistá-la, mana . . . E, por enquanto, arquivarei esta lista . . .

No dia seguinte, Patrícia mostrava a Janete uma nota do seu jornal esclarecendo as condições do acidente sofrido por D. Júlia e noticiando-lhe o falecimento.

E quando a jovem se encaminhava para os funerais, encontrou-se com Daniel que se desculpou do seu juízo precipitado.

Aceito as suas explicações, Senhor Santarém . . .

Por favor, me chame de Daniel . . .

Janete parecia perturbada quando o rapaz se afastou, e Patrícia notou isso . . .
Janete . . . Você está se enamorando do rapaz . . .

No dia seguinte, quando Janete saía, viu o Dr. Raul Brito aproximando-se do hotel.

Êle convidou-a para uma volta, alegando que precisava conversar a respeito das últimas vontades de D. Júlia. Êle se mostrou tão gentil que Janete acabou contando-lhe sua vida: perdera os pais em pequena e, com a morte da velha amiga, encontrava-se só no mundo.

BONITA - Já Está No

Tentando a conquista de Janete, Raul convidou-a para ir à sua casa, conhecer a sua irmã. Márcia recebeu-a com muita amabilidade...

Dê-me o seu casaco, meu bem...

Depois do chá, Márcia levou o assunto para o casamento do irmão...

Até hoje, eu nunca pensara sèriamente em me casar...

Eu estou ansiosa por ter uma cunhada que seja minha amiga.

A alusão era tão clara que Janete a entendeu de pronto.

Ao levá-la de volta ao hotel, Raul ainda foi mais explícito...
Janete... Tenho-lhe grande admiração... Peço-lhe incluir-me nos seus sonhos para o futuro...
Talvez, Raul... Nada posso dizer ainda...

Quando êle regressou a casa, Márcia aguardava-o, ansiosa por saber a respeito das ações.

Márcia aconselhou o irmão a desposar Janete o mais depressa possível, e então simular o achado da lista das ações de D. Júlia.

BONITA - Já Está No

BONITA - Já Está Nos Jornaleiros!

Na manhã seguinte, Márcia continuou com o plano para cercar Janete.

Vou visitar Janete para apresentá-lo sob bom aspecto...

Márcia entrou no hotel e encontrou Janete no saguão.

AVISOS da DIREÇÃO

Janete... Vim dizer-lhe que Raul está loucamente apaixonado por você. Quero que saiba que, para mim, você já é quase como uma irmã!

Entrementes, no seu quarto, Janete, ao tentar lembrar-se de Raul, via-o sob os traços de Daniel.

Janete ficou profundamente comovida com a declaração de Márcia, mas a passagem de Daniel pelo corredor foi o suficiente para desviar a sua atenção.

Tenho a impressão de que esta menina não é tão ingênua quanto parece ser à primeira vista. Tenho que agir com cuidado...

Mais tarde, Patrícia disse a Janete que tencionava escrever uma reportagem sôbre D. Júlia, que fôra em seu tempo de mocidade renomada atriz. Para isto necessitava de documentação.

Como herdeira, você pode dar-me um bilhete para entrar na casa de Dona Júlia, onde hei de encontrar farto material...

BAR AMERICANO

Pois não..

Quando Janete terminava o seu plantão, Raul veio buscá-la para uma volta.

Espero-a no carro enquanto você pega o seu casaco..

Nesse mesmo momento, Patrícia, ao chegar à casa de D. Júlia, encontrava Daniel do lado de fora.

Poderia entrar consigo?

Pois não... Venha...

Enquanto Patrícia procurava por velhos papéis, Daniel olhava como vido para os retratos de família.

Janete foi muito dedicada à Dona Júlia! Vinha vê-la regularmente! Ela chamava-a de filha ..

Daniel pegou sôbre uma cômoda um retrato de Janete que confirmava as afirmações de Patrícia.

Então Júlia Côrtes encontrou no fim da vida o confôrto de uma amizade sincera...

A Dona Júlia com muita afeição sua filha Janete

Mas os seus pensamentos foram interrompidos por sensacional descoberta de Patrícia.

Veja... Uma lista de apólices caucionadas num Banco... Dona Júlia era rica.

Lutremontes, Raul estacionava o carro e pedia a Janete que se casasse com ele

A resposta não satisfazia aos planos de Raul. Querendo forçar a situação, êle tomou Janete nos braços...

Certo de que Janete ainda seria sua, Raul tocou para o hotel, onde encontraram Patrícia e Daniel.

Relutantemente, Raul se retirou e Patrícia relatou a Janete a descoberta que fizera.

Você está rica, Janete....

Patrícia correu para o jornal a fim de dar a notícia, enquanto Daniel perguntava a Janete por que motivo ela se encontrava tão freqüentemente com Raul. Ela ficou indignada.

Não é da sua conta... Mas, já que quer saber... Raul pediu-me em casamento...

Ele deve saber a respeito do dinheiro e por isso mostra-se apressado...

Então você pensa que êle não está interessado em mim, mas sim no dinheiro?

Sim... Estou certo de que êle não passa de um velhaco...

BONITA - Já Está Nos Jornaleiros!

BONITA - Já Está Nos Jornaleiros!

Ao chegar em casa, Raul encontrou Márcia aguardando-o ansiosamente à porta da garagem.

Ela ainda não me deu certeza, mas tenho impressão de que sairemos vencedores...

Ótimo! Vou encontrá-la para ajudar no caso...

Janete e Daniel ainda discutiam quando Márcia chegou. Ela se impressionou com o belo rapaz.

Que rapaz simpático e bonitão... Servia-me como marido...

Janete apresentou Márcia a Daniel e teve que se retirar para atender a alguém. Márcia ficou satisfeita com a atenção que lhe dispensou Daniel, sem suspeitar-lhe o motivo.

Com licença... Estão me chamando...

Êle está caidinho por mim...

A irmã de Raul... Vou sondá-la para ver se descubro algo interessante...

Daniel convidou Márcia para um aperitivo, esperando levá-la a alguma indiscrição a respeito de Raul.

Entrementes, Janete ajudava Genoveva a acalmar um cliente irritado.

Deixando o hóspede, Janete foi à procura de Márcia e Daniel. Vendo-os em animada palestra, sentiu o seu coração tremer de ciúmes do rapaz.

Compreendeu que a desgostara a admiração que Daniel manifestava por Márcia.

Eu não posso me enamorar de Daniel!

No dia seguinte, o "Diário de Caxambu" publicava a notícia da pequena fortuna deixada por D. Júlia. Todo o pessoal do hotel procurou Janete para felicitá-la.

Oh, Janete! Que bom...

Diário de Caxambu

JÚLIA CÔRTES DEIXOU DINHEIRO

Mas Janete não se interessava muito pelo dinheiro e seguiu para o serviço, como de costume.

Felicidades, Janete... Você bem merece uma boa sorte...

Até o Gerente veio felicitá-la.
Talvez tenhamos que perdê-la como funcionária, Janete... Mas esperamos conservá-la como hóspede do nosso hotel...
Um dos meus sonhos se realizou, mas não me satisfez como eu imaginava...

Entrementes, Márcia, furiosa, corria a mostrar o jornal a Raul.

"Diário de CAXAMBU"
JÚLIA LORTES DEIXOU DINHEIRO

Alguém encontrou a lista... Agora todos sabem que Janete é rica...

Márcia resolveu alterar os seus planos e fêz Raul queimar a sua cópia da lista, recomendando-lhe fingir ignorá-la.

Hoje é a missa de sétimo dia, pois não?

Sim...

Disse-lhe que deixasse Janete acreditar que, ao sabê-la rica, êle desistira de casar-se com ela, mas tinha o coração despedaçado.

Finja-se de apaixonado e ela cairá direitinho...

Depois da missa, Raul convidou Janete para irem ao cemitério. Ela ficou surpreendida ao ver Daniel depositar uma coroa sôbre o túmulo de D. Júlia.

Daniel... Por que estará êle aqui?

Depois que o rapaz se retirou, ela foi ler a inscrição da coroa.

Daniel não conhecia Dona Júlia... Por que teria êle trazido essa coroa?

Que o Céu lhe proporcione a felicidade perdida..

Ao voltar do cemitério, Raul declarou a Janete que se retiraria de sua vida por ela agora se ter tornado uma rica herdeira. A reação da moça foi a que Márcia previra.

O dinheiro não importa, Raul... Mais vale uma sincera amizade!

Antes de se separarem, Janete fêz-lhe uma pergunta. Não percebeu que Daniel os observava da outra calçada.

Diga-me uma coisa, Raul... Você sabia que eu era rica quando me pediu em casamento pela primeira vez?

Como haveria de sabê-lo, Janete? Pois não foi Patrícia que achou a relação das ações?

Depois que Raul se retirou, Daniel se aproximou e Janete se apressou em contar-lhe a resposta do advogado.

Sinto muito, Janete, mas não creio na sinceridade da resposta que êle lhe deu...

Janete se retirou zangada, mas Daniel seguiu-a.

Você me ofende, ao ofender os amigos...

Daniel assegurou-lhe que só desejava ajudá-la...

Dona Júlia podia ter parentes que não lhe davam atenção quando ela era pobre... Mas agora, talvez apareçam...

Raul é o meu advogado... Êle poderá dar-me tôda a ajuda necessária no momento adequado...

Depois dessa flecha envenenada, Janete se retirou. Mas ao chegar ao quarto, tomou a moedinha que lhe dera Daniel.

Enquanto isso, Márcia descobrira o endereço de Daniel em Goiás, e para lá telegrafara a amigos pedindo informações sôbre o rapaz.

Na primeira oportunidade, Janete procurou Daniel.

Desejo desculpar-me, Daniel! Fui muito rude com você...

Aceito as suas desculpas, Janete... Sou generoso...

Sentaram-se a um canto do salão e logo estavam conversando alegremente. Márcia, que assim os viu, levou um choque...

Como eles se entendem... Se se enamorarem, será o fim dos nossos planos matrimoniais...

À noite, dois novos hóspedes chegaram ao "Hotel Majestic": Marcos Bromilov e sua filha Lucila, parentes da falecida D. Júlia. Logo interpelaram Janete...

BONITA - Já Está Nos Jornaleiros!

Êles se encaminharam para os seus quartos.
Haveremos de agir para a defesa dos nossos interêsses...
Resolveram fazê-lo imediatamente.
Vou chamar aquela moça aqui... Vamos intimidá-la...
Sim... ela parece ser bastante inexperiente...
Chamam-na do apartamento oitenta e quatro, Janete...

BONITA - Já Está Nos Jornaleiros!

A caminho, Janete se encontrou com Daniel e contou-lhe o sucedido.

Não tenha mêdo... Não se deixe intimidar...

Sim, Daniel... Êles nada conseguirão de mim...

Esperarei aqui... Se precisar de mim é só chamar...

84

Ao entrar no quarto, Janete foi acusada por pai e filha de ter induzido D. Júlia a deixar-lhe o seu dinheiro.

É falso... Eu nem sabia que ela era rica...

O Senhor Bromilov perdeu o contrôle e se pôs a gritar com Janete, para satisfação de Lucila.

Você roubou o dinheiro dos parentes de Júlia e não passa de uma ladra...

Nesse momento a porta se abriu, surgindo Daniel.

Como é que o Senhor ousa dirigir-se dessa maneira à Senhorita Janete? Foi a única amiga de Dona Júlia... E o senhor e sua filha nunca se lembraram da existência dela enquanto a julgaram pobre...

Assim dizendo, Daniel pôs um braço à volta dos ombros de Janete, levando-a para fora do quarto. Mas Bromilov não se deu por vencido...

Não pense que se vê livre assim tão fàcilmente, mocinha... Vou mover-lhe um processo... Júlia não estava boa da cabeça quando fês o testamento...

Enquanto esperavam pelo elevador, Daniel recomendou a Janete que fôsse prudente...

Não se aproxime dêles sem mim...

Ao voltar a seu quarto, ela rememorava a delicadeza que Daniel demonstrara para com ela.

Querido Daniel! Como êle é bom...

RONITA - Já Está Nos Jornaleiros!

BONITA - Já Está Nos Jornaleiros!

No dia seguinte, Daniel foi consultar o médico que atendera a D. Júlia por ocasião da enfermidade fatal.

Ela estava mentalmente sã, sem dúvida alguma...

Tranqüilizado com a opinião do médico, Daniel contou-lhe que o testamento iria ser contestado.

Sinto muito, pois Jancte era de fato muito boa para Dona Júlia e merece herdar-lhe o dinheiro...

Entrementes, os Bromilovs procuravam um advogado, o Dr. Arruda.

Aceitarei o seu caso, mas, antes de mais nada, preciso realizar certas investigações...

Bem feito! Ela vai levar uma lição...
Eu não permitiria que uma jovem se pusesse entre a fortuna e eu...
A notícia da demanda logo se espalhou, mas Janete permanecia imperturbável.
Até parece que o caso não é com você...
É mesmo...
Márcia, no hotel, procurava informar-se a respeito dos Bromilovs junto a Daniel
Nada sei, Márcia...

Ela se dirigiu para o bar e, vendo Bromilov meio "alto", teve uma idéia.

Ao encontrar Lucila, ela contou que Janete tinha conquistado Daniel, mas escondeu que êle era um rico proprietário.

Márcia mencionou como que por casualidade o hábito que tinha Janete de passear tôdas as tardes de bicicleta.
Se ela tivesse um acidente, isso viria favorecer a nós duas...
É quase certo nós ganharmos a demanda... Mas, se assim não fôr, pensarei na sua sugestão...
À noite, Janete contou a Daniel que fôra intimada a comparecer a uma reunião a respeito da demanda.
Suponho que tenho que ir com o meu advogado...
Sim... Mas não se preocupe, pois você há de vencer, Janete!

Quando Janete, no dia seguinte, saiu para a reunião, foi acompanhada pelos votos de êxito de todo o pessoal do hotel...
O dinheiro é seu, Janete... Não há dúvida de que você há de ganhar a partida...
Você está preocupado, Daniel?
Daniel acompanhou-a até ao local da reunião.
ANTIQUÁ
Daniel deu-lhe uma sugestão: declarar que desistia da herança para verificar a reação de Raul.
Está bem, Daniel.. Assim, tiraremos a prova...

Ela deixou-o à entrada mas notou que êle estava deveras emocionado.

À porta do escritório, ela encontrou Raul esperando por ela.

Ao entrar na sala, Janete foi bem recebida pelo advogado, mas os Bromilovs ignoraram a sua presença.

Depois que o Dr. Arruda expôs a pretensão de seus clientes, Janete "soltou a bomba" que trazia preparada.

Estou pensando sèriamente em desistir da heran de Dona Júlia, Doutor Arruda.

Ao ouvir as palavras de Janete, Lucila deu um pulo.

Eu sou o parente mais próximo, logo, a herança será minha...

Tâlvez haja outros parentes, senhorita... Tenho que investigar! Vamos marcar outra reunião para outro dia...

Quando Janete se retirou, acompanhada de Raul, êste estava tão zangado que esqueceu tôda a prudência . . .

RONITA - Já Foi Nos Jornaleiros!

Janete deixou-o sòzinho e seguiu para o hotel. Mas logo os Bromilovs se aproximaram dando uma idéia ao advogado: Lucila era agora a rica herdeira e talvez quisesse se casar com êle.

Avisei a minha cliente para agir conforme declarou...

BIAR CAXAMBU

Vamos tomar algo ai no bar...

Sou o parente mais próximo... Disto não há dúvida...

Mas, de longe, Janete observara a reunião dos três tratantes.

Então Daniel é que tinha razão... Raul anda atrás do dinheiro!

Quando ela se encontrou com Daniel, apressou-se em relatar-lhe o acontecido.
Oh, Daniel... Como pôde êle...
Ainda foi bom você descobrir a tempo, Janete...
Foram dar uma volta para conversar.
Mas eu vou defender os meus direitos e será uma lição para Raul...
Bem que êle a merece, Janete...

Ao voltarem para o "Hotel Majestic", viram Raul e Lucila em colóquio.
Êle não perdeu tempo para conquistar aquela que êle julgou ser a herdeira...

Ao se despedirem, Janete ficou emocionada com o carinho que revelavam as palavras de Daniel...

Quando você precisar de ajuda, Janete, é só me avisar...

Obrigada, Daniel...

Entrementes, o Dr. Arruda viajara para o Rio de Janeiro, a fim de visitar o Retiro dos Artistas, onde viviam os velhinhos que tinham trabalhado no palco.

Preciso informações a respeito de Júlia Côrtes...

Talvez os mais velhos a tenham conhecido.

O Diretor levou o advogado ao jardim, onde finalmente êle encontrou um casal que conhecera D. Júlia.

Sei que ela se casara no Norte, mas ignoro o nome do marido.

Mas a senhora esclareceu que D. Júlia, saudosa do palco, abandonara o marido e um filho e voltara a representar.

Mais tarde, ela se arrependeu, mas o marido e a criança tinham desaparecido sem deixar rastos...

Isso altera o caso...

É tudo o que sei a respeito... Júlia vivia modestamente, pois não se perdoava a si própria o êrro que cometera abandonando o marido e o filho...
Obrigado, minha senhora...

Na volta a Caxambu, o Dr. Arruda ia refletindo sôbre o caso...
Como perdeu o filho, deixou o dinheiro para uma "filha"...

Ao chegar ao escritório, êle deu instruções à secretária.
Peça aos interessados no caso Côrtes que estejam amanhã no meu escritório às dez horas...

Na primeira oportunidade, Janete comunicou a Raul que resolvera defender os seus interêsses.

À noite, Raul contava à irmã que perdera Janete e iria também perder Lucila se continuasse a defender os interêsses da primeira.

Márcia tornou a procurar Lucila e contou-lhe das intenções de Janete.

As duas criminosas tomaram o carro de Raul, sendo avistadas por Patrícia.

Estacionaram o carro ao pé da estrada que subia pelo morro.

E quando Janete surgiu, puseram-lhe o holofote em cima e empurraram-na para o barranco.

A pobre Janete ficou desacordada, enquanto Márcia e Lucila, do alto...

Felizmente, Daniel regressara ao hotel, onde encontrou Patrícia aflita, que lhe contou as suas suspeitas.

Não é fácil enganar a uma repórter... Elas pareciam ter más intenções...
Empreste-me o seu carro, por favor... É assunto de vida ou morte...

À vista da bicicleta na cêrca, à beira do abismo, Daniel logo descobria Janete mais abaixo.

Oh, Janete!

Tomando-a nos braços êle percebeu que, apesar de inconsciente, ela não sofrera ferimentos graves.

BONITA - Já Está Nos Jornaleiros!

Os arbustos e o gramado tinham-lhe amortecido a queda. Logo ela voltava a si nos braços de Daniel.
Oh, Janete... Amo-a tanto... pensei que a tivesse perdido...
Daniel, meu amor... Eu também o amo...

Janete não tinha visto quem provocara o seu acidente, mas Daniel estava convencido da culpabilidade de Márcia e Lucila. Pediu-lhe que se escondesse até à entrevista do dia seguinte.

Descanse bastante e não deixe ninguém saber que você está aqui!

Quando, no dia seguinte, Janete entrou no escritório do Dr. Arruda pelo braço de Daniel, Márcia e Lucila não puderam esconder o seu espanto.

Sente-se mal, Senhorita Lucila?

Oh! Não...

Mas os Bromilovs levaram outro choque quando o Dr. Arruda revelou que êles não tinham direito à herança.
Júlia Córtes era casada e tinha um filho... Êste é o herdeiro...
Mas estará vivo?

Então Daniel deu um passo à frente e fêz sensacional revelação.
Sim... Sou eu o filho de Júlia Córtes... Meu pai, ao morrer, pediu-me que a procurasse, mas eu cheguei tarde... Eis aqui os meus documentos...

A parte contrária teve que admitir a derrota. Saíram furiosos, seguidos de Márcia e Raul.

Mas o dinheiro continuará sendo seu, Janete, pois vamos nos casar...

O Dr. Arruda felicitou-os e se retirou discretamente.

Quando serão as bodas, querida?

Quanto antes, melhor, meu amor!

E logo, na igreja de Caxambu, realizava-se o casamento de Janete e Daniel. Os sonhos da linda noivinha se tinham tornado realidade, e foi com o coração transbordando de felicidade, ao braço do marido, que ela assistiu à festa oferecida pelo "Hotel Majestic" aos seus inúmeros convidados.

— vista-se bem e ganhe dinheiro estudando

CORTE & COSTURA

— por correspondência em suas horas de folga no

INSTITUTO MONITOR

— pelo nosso moderno e prático curso de CORTE E COSTURA, a senhora poderá aprender **sem sair de sua casa, e sem prejuízo de seus afazeres,** a fazer roupinhas de bebê, vestidos para moças, crianças e senhoras, para casa, passeio ou festa, esporte, praia ou campo, vestidos de noiva, camisas para homens e mil outras utilidades.

* * *

Tôdas as lições são acompanhadas de desenhos, riscos figurinos e moldes da última moda. Assistência permanente e consultas grátis por competentes professoras. Duração mínima do curso: 5 meses. MENSALIDADES SUAVES. moldes em tamanho natural e figurinos grátis!

Mande-nos hoje mesmo o cupom preenchido e verá como é fácil **ganhar** em pouco tempo, mais **elegância** e dinheiro.

INSTITUTO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1.795 - SÃO PAULO

Sr. Diretor. Solicito enviar-me grátis, o folheto sôbre o CURSO PRÁTICO DE CORTE E COSTURA

(L 103)

Nome .....

Rua ..... **N.º** .....

Cidade .....

Estado ..... **E.F.** .....

PUBL. MONITOR - A-12-56

LEITURAS QUE FAZEM HEROIS

4

Alô! Hein? Sim, aqui fala o Doutor Silva. Como?! O Jorginho está passando mal?
Sei... Sim... Mas agora são duas horas da madrugada!
Sim... Sim... O caso é de operação imediata! Acalme-se. Tudo se arranjará!
"Tudo se arranjará"... Hum! Uma operação de urgência a fazer... uma vida dependendo de minha presença... Mas não sei como vou parar lá naquelas lonjuras!
Meu automóvel enguiçou, e... Ena!
Ó Paulo! Venha aqui!
Uma hora depois, em casa dos pais de Jorginho, que já está fora de perigo...
Graças a Deus! Chegou a tempo! A "Gulliveta" de meu filho Paulo me trouxe até aqui em quinze minutos!
Doutor Silva! Já não estou sentindo mais nada! Estou bom, Doutor Silva!
E amanhã mesmo vou comprar uma "Gulliveta" para você passear, meu filho!

A compra não exige de nenhuma grandes facilidades de pagamento

Um produto fabricado e garantido pelas

Indústrias de Bicicletas e Motocicletas GULLIVER S.A.

Fábrica: Rua Carlos Seidl, 345 — Cx. Postal 908 — Rio

Filial: Av. Rio Branco, 236/240 — São Paulo

Doris Day

www.guiaebal.com

EDITORA BRASIL-AMÉRICA
1945 1974

Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries Completas!

Você acabou de ler mais um Scan
Produzido e Restaurado de Fã para Fã,
direto de nossa coleção Particular e
distribuido gratuitamente e que já tem
seus direitos registrados pelas respectivas
Editoras.
Não compre ou comercialize

PIRATARIA
É
CRIME!

guiadohq.com